



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Medicina
Trabalho de Conclusão de Curso

**Prevalência de malformações e deformidades congênicas do sistema
osteomuscular no Brasil de 2012 a 2022**

Gama-DF
2024

BEATRIZ SANTOS CORDEIRO

Prevalência de malformações e deformidades congênitas do sistema osteomuscular no Brasil de 2012 a 2022

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof.^a Me. Renata Vasques Palheta Avancini.

Gama-DF
2024

BEATRIZ SANTOS CORDEIRO

Prevalência de malformações e deformidades congênicas do sistema osteomuscular no Brasil de 2012 a 2022

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 25 de maio de 2024.

Banca Examinadora

Prof.^a Me. Renata Vasques Palheta Avancini
Orientadora

Prof. Me. Alessandro Ricardo Caruso Da Cunha
Examinador

Prof. Dr. Carlos De Almeida Baptista Sobrinho
Examinador

Prevalência de malformações e deformidades congêntas do sistema osteomuscular no Brasil de 2012 a 2022

Beatriz Santos Cordeiro¹

Resumo:

Objetivo: analisar a prevalência de recém-nascidos diagnosticados com anormalidades congêntas do sistema osteomuscular e o perfil obstétrico-neonatal no Brasil no período de 2012 a 2022. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo, baseado nos dados do Sistema de Informação dos Nascidos Vivos (SINASC), no Brasil, de 2012 a 2022, com variáveis sobre local de ocorrência do nascimento, características maternas, gestacionais e do recém-nascido (RN) vivo com anomalias congêntas osteomusculares (CID-10 Q65-Q79). Foi calculada a prevalência por 10.000 nascidos vivos e seu intervalo de confiança (IC95%). **Resultados:** as anomalias congêntas osteomusculares correspondem a 38,3% das anomalias congêntas, com prevalência média de 41,5 (IC95% 40-43) casos por ano de 2012 a 2022, havendo um aumento de casos nesse período. A patologia mais prevalente foi a polidactilia (Q69) com prevalência de 11,8 casos. A prevalência foi maior em mulheres pretas, com 0-3 anos de escolaridade, viúvas e com idade maior ou igual 45 anos, nas regiões Sudeste e Nordeste, separadamente. Quanto aos recém-nascidos, foi observada maior prevalência em RNs de baixo peso (<2500g), prematuros (<37 semanas), com Apgar no 1º e 5º minuto menor que 7 e RN's gemelares, separadamente. **Conclusão:** o cálculo da prevalência de anomalias congêntas osteomusculares é crucial devido à sua alta recorrência entre outras anomalias congêntas e ao significativo impacto prognóstico na vida das crianças e seus familiares. Torna-se necessária a prevenção dessas malformações, por meio de educação em saúde e planejamento familiar através de políticas públicas.

Palavras-chave: epidemiologia; anomalia congênita osteomuscular; Brasil.

Abstract:

Objective: to analyze the prevalence of newborns revealed to have congenital abnormalities of the musculoskeletal system and the obstetric-neonatal profile in Brazil from 2012 to 2022. **Methodology:** cross-sectional, descriptive study, based on data from the Live Birth Information System (SINASC) in Brazil from 2012 to 2022, with variables on place of birth, maternal, gestational and live newborn (NB) characteristics with congenital musculoskeletal anomalies (ICD-10 Q65-Q79). The prevalence per 10,000 live births and its confidence interval (95% CI) were calculated. **Results:** congenital musculoskeletal anomalies occur mainly in 38.3% of congenital anomalies, with an average prevalence of 41.5 (95%CI 40-43) cases per year from 2012 to 2022, with an increase in cases during this period. The most prevalent pathology was polydactyly (Q69) with a prevalence of 11.8 cases. The prevalence was higher in black women, with 0-3 years of education, widows and aged 45 years or older, in the Southeast and Northeast regions, separately. Among newborns, a higher prevalence was observed in low-birth-weight newborns (>2500g), premature babies (>37 weeks), with Apgar scores at the 1st and 5th minutes below 7 and twins, separately. **Conclusion:** calculating the prevalence of congenital musculoskeletal anomalies is crucial due to their high recurrence among other congenital anomalies and the significant

¹Graduanda do Curso de Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: beatriz.scordeiro1@gmail.com.

prognostic impact on the lives of children and their families. It is necessary to prevent these malformations through health education and family planning through public policies.

Keywords: epidemiology; musculoskeletal abnormalities congenital; Brazil.